

ESTIMATIVA DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE TOTAL DA DIETA HABITUAL DE GESTANTES E FATORES ASSOCIADOS

Autores: MARIANA RINALDI CARVALHO; LÍVIA CASTRO CRIVELLENTI; DANIELA SAES SARTORELLI

Instituição: Universidade de São Paulo

Contato: marianarinaldi@usp.br

INTRODUÇÃO

A capacidade antioxidante total (CAT) tem sido utilizada como uma ferramenta para investigar os potenciais efeitos dos antioxidantes da dieta uma vez que considera a ação cumulativa de todos os antioxidantes dietéticos de maneira integrada.

OBJETIVOS

Investigar os fatores associados a estimativa de CAT da dieta habitual de gestantes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma análise secundária de um estudo transversal conduzido entre 785 gestantes adultas atendidas pelo SUS. Foram obtidos dois inquéritos recordatórios de 24 horas e a CAT total (CATt) foi estimada com base no ensaio de potência de redução de ferro. O Multiple Source Method foi empregado para a estimativa da ingestão usual. Para a análise descritiva foi empregado teste χ^2 e ANOVA. Para investigar a relação entre a maior estimativa CATt (\geq mediana de 4,3 mmol) e os fatores associados foi empregado modelos de regressão logística em função backward ajustados por idade, auto relato da cor da pele, escolaridade, estrato socioeconômico, tabagismo, prática de atividade física, diabetes mellitus gestacional, IMC pré-gestacional, ganho de peso médio semanal, paridade, energia total da dieta, trabalho, consumo de bebida alcóolica, auto relato de hipertensão, uso de suplemento alimentar e subnotificação energética.

RESULTADOS

A média (DP) da CATt foi de 4,81 (2,46) mmol/dia e a mediana de 4,3 mmol/dia. O grupo "café e chá" foi o que mais contribuiu para a estimativa da CATt. Em modelos de regressão logística ajustados verificou-se que gestantes com idade ≥ 35 anos apresentaram uma chance duas vezes maior de ingestão de CAT acima da mediana [OR 2,01 (IC 95% 1,240 – 3,271), $p = 0,045$] quando comparadas às gestantes de menor idade. Aquelas com IMC pré-gestacional de 25 - 29,9Kg/m² [OR 0,634 (IC 95% 0,453 – 0,889), $p = 0,005$] apresentaram uma relação inversa à estimativa de CATt, assim como aquelas com IMC pré-gestacional ≥ 30 Kg/m² [OR 0,591 (IC 95% 0,396 – 0,881), $p = 0,005$]. Gestantes que fizeram o uso de suplemento alimentar apresentaram maior chance de ingestão de antioxidantes acima da mediana [OR 1,391 (IC 95% 1,030 – 1,878), $p = 0,031$] quando comparadas às gestantes que não fizeram o uso. Observou-se uma relação inversa entre energia total da dieta e a mediana de CATt [OR 0,624 (IC 95% 0,438 – 0,888), $p = 0,007$]. Não houve associação entre CATt e os demais fatores.

CONCLUSÃO

Gestantes com idade ≥ 35 anos, eutróficas, em uso de suplemento alimentar e com menor ingestão energética, apresentaram maior chance de ingestão de antioxidantes acima da mediana.